



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

CARACTERIZAÇÃO DOS CONSUMIDORES DE HORTALIÇAS DA FEIRA DE LIVRE DE PIRAPORA/MG

Autores: JOSÉ MENDES DOS SANTOS JÚNIOR, BRUNA FRANCIELLY SANTOS SILVA, VINÍCIUS DE PAULA DA SILVA BARROS, DANIEL GUSMÃO RIBEIRO, GRAZIELLY BATISTA GARBACIO, CAROLINA BATISTA MENDES

RESUMO: No âmbito do agronegócio, os consumidores são vitais, posto que, segundo o seu comportamento de compra e perfil socioeconômico, estabelecem as principais demandas mercadológicas, as quais devem ser levadas em conta pelos produtores. Objetivou-se com este trabalho identificar o perfil dos consumidores de hortaliças da feira livre central de Pirapora/MG. Foram realizadas entrevistas, em fevereiro de 2018, com 27 consumidores selecionados aleatoriamente, levando-se em conta a disponibilidade para responder às questões, buscando-se informações atreladas à característica socioeconômica e de consumo de hortaliças. 59,26% dos entrevistados possuem idade igual ou superior a 55 anos, do sexo masculino (66,67%), sendo, a maioria, casados (51,85%), de zona urbana (100%), aposentados (25,93%) e com nível superior completo (29,63%). 81,48% compram hortaliças somente na feira, pois julgam que os produtos advindos dessa localidade possuem pouca ou nenhuma implicação de agrotóxicos. 66,67% dos entrevistados vão à feira frequentemente, gastando de 30 a 50 reais (70,37%), optando pelas seguintes hortaliças: alface (88,89%), tomate (85,19%), cebola (81,48%), cenoura (70,37%) e quiabo (66,67%), e consideram, sobretudo, pela higiene e qualidade (66,67 e 48,15%, respectivamente). Conclui-se que a grande maioria dos consumidores da feira livre de Pirapora são indivíduos do sexo masculino, com idade a partir de 55 anos, casados, moradores de zona urbana, aposentados, com nível superior completo, que se dispõem a gastar entre 30 e 50 reais. É válido salientar que são necessárias ações que prezem pela qualidade das hortaliças, seja desde a produção até a chegada ao consumidor final, em razão das exigências dos compradores, além disso, propõe-se a implantação de programas governamentais, visando os produtores de baixa renda, objetivando esclarecer sobre a utilização de fitossanitários e qualidade pós-colheita.